ATA - CONSELHO MUNICIPAL DE REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADO DE MANAUS – CMR Nº 10/2018
(20/09/2018 – 14h e 30min)

Ata da reunião sobre a Visitação na Estação de Tratamento de Água – ETA, da Ponta do Ismael - Manaus Ambiental.

Aos vinte dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, com início às quatorze horas e trinta minutos, na Estação de Tratamento de Água - ETA Ponta do Ismael, Manaus Ambiental, na Estrada do Bombeamento, nº 1 – Compensa, reuniram-se os componentes que presidiram sobre a Visitação na Estação de Tratamento de Água, sendo integrantes da referida visitação: Luiz Carlos Costa Couto, Diretor de Operações e André Alexandre Coelho, Gerente de Distribuição, ambos da Manaus Ambiental. Conselheiros: Fábio Augusto Alho da Costa, Presidente do Conselho da AGEMAN; Karina Lima Moreno, da OAB; Flávio Cordeiro Antony Filho, da SEMINF; Vicente de Paulo Queiroz Nogueira, das Concessionárias; Helrima de Fátima Oliveira da Silva, da CUC; Rodrigo Guedes Oliveira de Araújo, PROCON/Manaus; Nelson Costa da Silva, da CMM e Antônio Carlos da Silva, da FIEAM. Participaram também: Tereza Teófilo, Assessora de Comunicação; Suzy Lima Tavares, Diretora Técnica de Concessões, Obras e Saneamento; Cláudio Ney Costa Falcão, Ouvidor e Marcelo Rebouças Almeida, Assessor Técnico de Geoprocessamento, servidores da AGEMAN. Foi passada a lista de presença, que fará parte integrante desta Ata. Iniciando os trabalhos, o Conselheiro Presidente verificou o quórum, todos presentes. Leitura e assinatura da ata da reunião anterior. Enviada com antecedência via e-mail a todos do Conselho e nada tendo a informar, a ata foi assinada. O Presidente do Conselho cumprimentou os presentes, agradeceu a receptividade da Manaus Ambiental, que a visita estava em cronograma estipulado pelo Conselho com reuniões internas e visitações e está complementando a série de reuniões com a visitação na captação maior. Tem o PROAMA e o Mauazinho, mas a Ponta do Ismael é o carro chefe da concessão, sendo a maior unidade de produção de água na cidade de Manaus, seguindo sempre uma linha de frente. Passou para a Ordem do Dia, com uma breve explicação através de slide sobre a Visitação na Estação de Tratamento de Água – ETA, da Ponta do Ismael, presidida pelo Diretor de Operações no qual deu boas-vindas aos presentes, falou que, com a AEGEA, a Concessionária entrou em uma nova fase onde destaca-se o compromisso, com uma aproximação muito grande junto aos clientes e usuários. Uma série de ações, entre elas, o Projeto AFLUENTES, promovendo a aproximação das Lideranças Comunitárias e a realização de investimentos, não só para aumentar a capacidade, mas para melhorar a eficiência e a garantia da qualidade da água e manutenção nos filtros. Hoje tem muita informação da água e menos de esgoto, tendo na cidade um programa de renovação nas novas estruturas, mais de 40 obras espalhadas na cidade, serviços de melhorias. Passou a palavra para o Gerente de Distribuição no qual agradeceu a presença de todos e a

escolha da visitação no complexo da Ponta do Ismael, de mostrar a estrutura da Manaus Ambiental e toda a qualidade do serviço que são ofertados a população. É uma possibilidade da aproximação com o regulador, de mostrar como é feito todo o processo, as dificuldades, evolução, crescimento e melhorias que são levadas à população. Mostrou um fluxograma de todo complexo da Ponta do Ismael (PDI), do baixo 1 e 2, são unidades denominadas de água bruta do Rio Negro, tem duas unidades de produção de tratamento de água, captação de água, a ETA I e II, Complexo da Ponta das Lajes (PDL) e também ETA Mauazinho, além das captações subterrâneas. No mapa de Manaus, mostrou como é realizado o abastecimento de água tratada. ETA I a área de abrangência, Ponta do Ismael, ETA II, Centro Oeste e Norte, Zona Leste, que abastece pela ETA Ponta das Lajes. ETA Mauazinho, Distrito Industrial é o abastecimento dos respectivos macro setores. O Loteamento Lula, Viver Melhor, Tarumã, Parque São Pedro, Campos Sales, são abastecidos por poços, sistemas isolados, captação subterrânea, reservatórios, adutoras e redes de distribuição, dessa forma tem uma abrangência de capacidade instalada de atendimento superior a 98% da população. Dados técnicos de Tratamento de água da ETA I, produz a capacidade instalada de 3.45m^3/s de água tratada, atualmente tem uma capacidade instalada que flutua até 3.6m^3/s, foi construída na década de 70. Tipo de Tratamento Ciclo Convencional, tem mistura rápida, floculadores, decantadores, Sistema de Filtração e Tanque de contato, onde faz o recebimento dos Produtos Químicos Utilizados de desinfecção e fluoretação e toda a tecnologia que é adotada. A água é captada do Rio Negro e tem propriedades, prótese únicas, ao qual conduz a tecnologia de tratamento, faz a utilização dos produtos, como o cal hidratada na correção do PH na entrada do tratamento, do coagulante, o Pólimero para melhorar a coagulação e a remoção dos sólidos, Cloro para desinfecção da água e o Flúor para fluoretação, é a maior unidade de tratamento de Manaus e cumpre efetivamente todos os parâmetros que pede o Ministério da Saúde. A segunda Unidade ETA II, é um Sistema Convencional, porém não há o ciclo de decantação, o sistema de floculadores é um sistema misto, onde tem partículas de micro-bolhas de ar dissolvido, que fazem elevar os lodos e os decantadores a serem removidos de maneira superficial, é um sistema de flotação, tem produção de 3m^3/s, (produz 110.800 m^3/h), de água tratada, são 8 flotadores, 16 filtros, casa de bombas e química, tanque de contato e faz a aplicação do cloro e do flúor e daí é feita a distribuição a cidade e os mesmo produtos químicos são utilizados. O Diretor de Operações disse que a flotação foi instalada no ano de 2.000, para o aumento da capacidade do sistema e é um dos maiores sistemas de floculação do mundo. O Gerente de Distribuição falou também da estação mais nova, construída no ano de 2013, o Complexo da Ponta das Lajes (PDL), PROAMA. ETA localizada no Distrito Industrial, também tem o Ciclo Convencional, com capitação, mistura rápida, aplicação de produtos químicos, 12 Floculadores, 4 Decantadores, tanque de contato e distribuição na Zona Leste da cidade. Teve o programa de instalação de reservatórios no Nova Floresta, Núcleo 23, Mutirão, Cidade de Deus, Jorge Teixeira, onde a água é rebombeada para o abastecimento, tem a capacidade de 2,5m^3/s (7,200m 3/h) de água tratada e a mesma aplicação de produtos químicos. A Concessionária tem hoje 41 poços ativos, produzindo cerca de 860 l/s,

de 15 a 20% de produção de água, tem um total de 192 poços ao todo. Teve um plano de reativação de alguns poços para qualificação e melhoria do abastecimento da cidade. O Conselheiro Presidente perguntou se dos 192 poços, 41 estão ativos e o restante sem operações. O Diretor de Operações falou que estão guardados pronto para serem usados caso sejam necessários, é um backup de segurança. A conselheira Karina perguntou se com a capacidade atual da Zona Leste, que é uma área que houve problemas de abastecimento, se ainda existe a possibilidade de não ter o abastecimento de água durante o período do dia. O Gerente de Distribuição falou que não há problema. A Conselheira Karina perguntou se com os estudos e análises feita, consegue observar a redução dos problemas. O Gerente de Distribuição falou que a meta é zerar. Está sendo contabilizado tudo desde o ano passado, e com a nova produção e direcionando ao local apropriado onde tem reclamações, há monitoramento e com isso teve 1/3 de redução nas reclamações, devido o implemento, melhoria e a qualificação do novo sistema de distribuição. O conselheiro Presidente falou que o grande problema são as perdas e afetam diretamente os investimentos feitos, tubulações mal feitas, no tempo da COSAMA ou por planos não bem elaborados, diâmetros menores e vazamentos. O Diretor de operações falou que estão sendo substituídos os ramais que tem vazamentos e a separação das zonas de pressão, como distribuição das redes por ano. Os gatos representam grande parte das perdas aparentes. Tem um programa que estão trabalhando na Cachoeirinha, para divulgar e evitar tanto a perda física, quanto a aparente. Tem o caráter educativo de sensibilizar a população do uso correto da água e importância da água tratada como aspecto de saúde pública, a questão da educação ambiental da utilização correta da mesma. Os Sistemas de Adução, são bastante robustos, mostrou o fluxograma de abastecimento, reservatórios da Zona Leste que seguem uma única unidade em outros setores e sistema de distribuição. Tem um recalque de bombeamento no Centro de distribuição da Alvorada, Mundo Novo e Cidade Nova, derivando todo o abastecimento até no caso da ETA II chegar ao Santa Etelvina. Na ETA I, saída da Ponta do Ismael, reservatório do Mocó e se dividi, Morro da Liberdade, Petrópolis, Japiim e Bola do Coroado até chegar no Armando Mendes. A ETA Mauzinho parte área do Distrito, parte residencial, e na PDL, São José III, Tancredo e se abre, Núcleo 23, Nova Floresta, Jorge Teixeira e Cidade de Deus, que são as unidade mais distantes. O Conselheiro Presidente falou que o grande desafio da concessionária é a Zona Norte, como o Tarumã e a Ponte da Bolívia. O Diretor de Operações disse que são mais de 20km, vários bombeamentos, e na falta energia em qualquer uma das unidades, as áreas mais distantes são mais prejudicadas a transportar, tudo que acontecer a bomba não receberá o abastecimento. Com o poço da Ponta Negra aumentou o transporte. Estão fazendo obras para aumentar a geração, vão trabalhar com as perdas aparentes e vazamentos. Tem 10 unidades principais com instalação de geradores, mas ainda não estão adaptados, falta conexão elétrica. São vários bairros que dependem do sistema de transporte. O Alvorada, Mundo Novo, Cidade Nova, Colônia Santo Antônio chegando até o Santa Etelvina. Depois São José, Jorge Teixeira, Mutirão e Val Paraíso. Morro da Liberdade, Bola do Coroado, chegando no Armando Mendes,

onde estão representadas as captações e próximo ao encontro das águas. É pouco a representação do quantitativo de redes, distribuição, diâmetros e o resumo de 3.700km de redes. Tem reservatórios ativos, com 192.000m^3, 95 desativados, sendo a maioria na Zona Leste e performam com 34.000m^3, que podem ser utilizados a qualquer momento, simbolizam a própria estrutura de distribuição existente. O Conselheiro Nelson Azevedo, fez uma pergunta, que na época faziam a correção do residual de cloro, se continuavam com a correção. O Gerente de Distribuição disse que recentemente foi feita a instalação de uma correção do residual de cloro na Cidade de Deus e estão terminando no Nova Floresta, para garantir o sistema mais novo junto da estação, mantendo o residual de cloro na rede do sistema de distribuição. O Diretor de Operações falou que os poços tem um clorador fixo, mecânico, garantindo o residual de cloro nos sistemas isolados. O Diretor de Operações falou que no centro da cidade tem algumas redes que precisam fazer descargas para manter o residual de cloro, umas calhas e regular para manter o residual. O Conselheiro Presidente disse que a ARSAM acompanhava a parte da engenharia e tinha tubulações que operavam há quase 30 anos, como a dos Franceses que rompeu, tem ferro fundido, a qualidade mesmo com a acidez do Ph da água, é forte e perdura. O Conselheiro Nelson Costa perguntou como fica a descarga. O Diretor de Operações falou que tem descargas espalhadas, onde tem igarapés e drenagem, ai o Bombeiro volante dá uma descarga. O Gerente de Distribuição falou que é utilizada no início de vazamento, para evitar a contaminação e também serviços utilizados de formas mais rápido. O Conselheiro Antônio Silva perguntou como está a situação das contas do gato, percentualmente falando como está o trabalho, se caiu, se estão fazendo um trabalho de recuperação, acompanhando para que possa ter uma receita. O Diretor de Operações falou que estão fazendo uma grande campanha de requalificação em áreas específicas, tem um Projeto "Vem com a gente", que vão de casa em casa, recadastrando, 138 retificando a rua, resolvendo o problema com contas altas, inadimplências, uma série de problemas, aproximação dos clientes, reconquista e nesse caminho encontra os ramais, becos, a grande surpresa é que está conseguindo arrumar, onde passa a equipe tudo está funcionando. Quando terminar uma área, será mantida uma equipe fixa, que vai conhecer todos os pontos da região, manter para que continue de forma regular. Um programa de mudança da empresa para se relacionar com a comunidade, é um projeto operacional que começaram, fizeram um trabalho no cidadão 10, de mudança e relacionamento com a comunidade e proximidade, paralelo a isso, teve uma reunião com 175 líderes comunitários na FIEAM. Dividiu a cidade em 4 áreas do ponto de vista social. Tem um representante em c ada área, a equipe social que fazem reuniões diárias para entender o funcionamento da comunidade, as demandas e as necessidades do ponto de vista do abastecimento de água e coleta de esgoto, tendo o conhecimento do prestador de serviços do que é oferecido, das condições de pagamento, do acesso a tarifa social. Isso faz com que as pessoas voltem ao sistema, é uma forma de voltar a ter confiança com a concessionária. Entrar na casa do cliente para resolver o problema, foi e é um paradigma vencido pela Manaus Ambiental. Assuntos de Ordem Geral. Passou a palavra para os conselheiros, no qual ninguém se manifestou. O Presidente do Conselho agradeceu a presença de todos, a reunião foi encerrada às 16h e

45min. Nada mais havendo a tratar, lavrei esta Ata, que depois de lida e achada conforme, vai assinada pelos Conselheiros e demais participantes da reunião.

Fábio Augusto Alho da Costa
Conselheiro Presidente do CMR/AGEMAN

Shirley de Lima Neves
Secretária do Conselho/AGEMAN

Vicente de Paulo Queiroz Nogueira
Conselheiro Representante das Concessionárias

Helrima de Fátima Oliveira da Silva
Conselheira Representante da CUC

Karina Lima Moreno
Conselheira representante da OAB

Flávio Cordeiro Antony Filho
Conselheiro Representante do PMM/SEMINF

Rodrigo Guedes de Oliveira de Araújo
Conselheiro Representante do PROCON

Nelson Costa da Silva
Conselheiro Representante da CMM

Antônio Carlos da Silva
Conselheiro Representante da FIEAM/Suplente

Luiz Carlos Costa Couto
Diretor de Operações

André Alexandre Coelho
Gerente de Distribuição

Tereza Maria Martins Teófilo
Assessora de Comunicação/AGEMAN

Suzy Lima Tavares
Dir. Técnica de Concessões, Obras e Saneamento

Cláudio Ney Costa Falcão
Ouvidor da AGEMAN

Marcelo Rebouças Almeida
Assessor Técnico de Geoprocessamento